

# **ESPORTES DE CAMPO E TACO: ANÁLISE DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Naiara Abreu Santos Zério; Fernanda Moreto Impolcetto

UNESP – Pólo Rio Claro

Email: [naiara.abreu@unesp.br](mailto:naiara.abreu@unesp.br)

Email: [fernanda.moreto@unesp.br](mailto:fernanda.moreto@unesp.br)

<https://lattes.cnpq.br/9564731617228230>

O Esporte é um conteúdo tradicional das aulas de Educação Física escolar e como elemento da cultura corporal de movimento deve ser abordado na escola. A BNCC apresenta uma proposta de classificação e organização dos esportes, por meio da lógica interna classificando-os em sete objetos de conhecimento, sendo eles: Esporte de marca, de precisão, de rede e parede, de invasão, técnico-combinatório, de combate e de campo e taco, sendo esse último pouco presente no nosso país, fazendo com que a população e os (as) alunos (as) tenham escasso conhecimento a seu respeito. O objetivo deste trabalho é implementar e analisar uma Unidade Didática dos esportes de campo e taco para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, será desenvolvida uma Unidade Didática de oito aulas, com a proposta do ensino por meio de jogos, baseada no Teaching Game for Understand (TGfU). Essa pesquisa será de natureza qualitativa, tratando-se de um estudo exploratório. Como instrumento para coleta de dados será utilizado o diário de campo e para a análise dos dados o método escolhido foi o de Categoria de Codificação. Pretende-se com este trabalho buscar alternativas ao ensino do esporte na escola, principalmente quando pensamos nos esportes não tradicionais que praticamente não são ensinados aos (às) alunos (as).

Palavras-chave: Esportes de campo e taco; Ensino Fundamental anos iniciais; TGfU; Educação Física Escolar.

## **Introdução**

A BNCC conceituou seis unidades temáticas contemplando uma diversidade de práticas corporais, são elas: Esportes, Jogos e Brincadeiras, Danças, Ginásticas,

Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Os Esportes foram classificados a partir de sua lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação, o que resultou em sete subcategorias que são os objetos de conhecimento dessa unidade. São elas: Esportes de marca, Esportes de precisão, Esportes de invasão, Esportes de rede e parede, Esportes de campo e taco, Esportes técnico-combinatório e Esportes de combate.

O projeto aqui apresentado pretende se debruçar sobre a categoria esportes de campo e taco. Esses são esportes que tem como fundamentos básicos, de acordo com a descrição deles na BNCC, a rebatida da bola, a corrida ou percorrer o maior número de vezes as bases e a função da defesa, que seria recuperar o controle da bola, como exemplos citam-se o Beisebol, Softbol, Críquete.

Esse tipo de esporte não é muito praticado no Brasil, e tão pouco, conhecemos, enquanto professores, suas especificidades. Por isso surge uma inquietação: Como ensinar uma categoria de esportes com que os alunos não têm familiaridade? Acreditamos que apresentar esses esportes através de jogos reduzidos que envolvam suas características técnicas através de situações táticas, seja uma boa alternativa.

O método Teaching Game for Understand (TGfU) propõe a abordagem dos esportes através de jogos reduzidos que trabalhem as técnicas a partir da perspectiva tática dos esportes, favorecendo a tomada de decisão, resolução de problemas, autonomia e muitas outras habilidades. A aprendizagem através dos jogos se torna mais significativa para os alunos, portanto, entendemos que o TGfU é uma forma interessante de se abordar esse tipo de esporte não tradicional na escola, pois a prática promove maior envolvimento com as atividades propostas. “O modelo TGfU enfatiza o desenvolvimento do conhecimento tático por meio de jogos reduzidos, oportunizando que os alunos sempre ‘joguem o jogo’ à medida que trabalham habilidades técnicas e táticas” (Silva e Costa, 2021, p. 15).

Refletindo nesse método de ensino e nesse conteúdo, o tema desse projeto de pesquisa se baseia no seguinte questionamento: É possível elaborar uma unidade didática de jogos abordando os elementos básicos dos esportes de campo e taco, sendo eles: rebatida, corrida de bases e diferentes funções do ataque e defesa, para o 4º ano do ensino fundamental?

Entendemos que os esportes de campo e taco trazem à tona diferentes habilidades não só motoras como também de estratégias, tempo de reação, tomada de decisão, por isso é um conteúdo que pode e deve ser tematizado nas aulas de Educação Física, além, é claro de contribuirmos para a prática de esportes diferenciados abrindo um leque de possibilidades para os nossos alunos em termos de diversidade cultural.

A pesquisa se justifica no sentido de que a falta de familiaridade com esses esportes torna suas regras incomuns, dificilmente vemos crianças rebatendo bolas com um taco. Antigamente até conseguíamos jogar o famoso Taco ou Béts, mas com a mudança de hábitos e o fato de as crianças não brincarem mais nas ruas esse jogo foi se tornando cada vez menos praticado.

Em relação aos professores, vemos que eles têm dificuldades de desenvolver o conteúdo de forma ampla e estruturada, justamente por esse distanciamento cultural, por isso, o objetivo do projeto de pesquisa é implementar e analisar uma unidade didática para o ensino dos esportes de campo e taco para o 4º ano do ensino fundamental. Contribuindo assim para a sistematização e a diversificação dos conteúdos da Educação Física.

Também percebemos, ao pesquisar material para esse projeto, que a maioria dos estudos na área dos esportes costuma focar nos anos finais do ensino fundamental ou ensino médio. Entretanto, o esporte é apontado como conteúdo a ser trabalhado também nos anos iniciais do ensino fundamental, entendemos que se faz necessário mais estudos que abordem essa faixa etária, com suas características e especificidades.

Como recurso educacional, além da elaboração da unidade didática para o 4º ano, buscaremos, com a intenção de facilitar a compreensão dos esportes de campo e taco numa perspectiva pedagógica e não no ensino do beisebol, por exemplo, escrever um livro infantil no qual um personagem conhece esse tipo de esportes através de jogos propostos na pesquisa e durante as aulas de Educação Física.

O intuito é que os leitores percebam a diferença entre se trabalhar o esporte da escola e o esporte propriamente dito, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. A partir dos esportes de campo e taco é possível também transferir esse entendimento para os esportes e invasão, rede e parede, marca e precisão que são os esportes sugeridos neste ciclo de ensino. Enfim, queremos difundir a ideia do esporte enquanto prática corporal.

## **Desenvolvimento**

A pesquisa será implementada em uma escola pública municipal, de um município do interior do estado de São Paulo. A escola é pequena, comportando 10 salas de aula dos anos iniciais do ensino, sendo cinco turmas no período diurno e cinco turmas no período vespertino com uma média de 20 alunos por sala.

Participarão do estudo, os alunos matriculados no 4º ano dessa modalidade de ensino, a faixa etária dos estudantes é de 9-10 anos, que aceitem participar da pesquisa e forem devidamente autorizados pelos responsáveis.

Este projeto de pesquisa é de caráter qualitativo buscando abordar um fenômeno que é pouco estudado como efetivamente se apresenta ou acontece num contexto, por isso trata-se de um estudo exploratório. Ele será caracterizado como uma pesquisa-ação, que segundo Tripp (2205) é um tipo de pesquisa onde o observador busca investigar sua própria prática a fim de melhorá-la e em consequência melhorar a aprendizagem dos alunos.

Levando em consideração a especificidade do PROEF, ou seja, um programa de mestrado voltado a profissionais atuantes na área, a pesquisa-ação se encaixa perfeitamente nesse trabalho, pois em suma, o que fazemos é investigar a nossa própria prática com rigor científico.

Ademais a implementação e análise de uma unidade didática sobre um conteúdo pouco estudado poderá auxiliar na prática de muitos professores que, atualmente não a incluem em seus planos de aula por simplesmente não ter uma referência sobre isso, o que é uma das características desse tipo de pesquisa.

Primeiramente, pretendemos estabelecer o conhecimento prévio dos alunos, após essa anamnese, vamos apresentar elementos táticos básicos como a corrida, a rebatida e função da defesa, além de explicitar a diferença dos elementos do jogo enquanto ataque e defesa, diferentes dos esportes de invasão, e de rede, por exemplo.

A partir desse primeiro momento, serão desenvolvidos com os alunos jogos baseados no método de ensino TGfU, que contemplem essas características específicas dos esportes de campo e taco com eles no decorrer de oito aulas, ou seja, quatro semanas.

Vamos propor um jogo aos alunos e durante a aula escutar o que eles acham do jogo, através de rodas de conversa. Pretendemos saber se, na opinião deles há algum elemento que não está funcionando e se eles têm sugestões de regras que possam solucionar eventuais problemas, depois faremos o jogo com as alterações sugeridas pelos estudantes.

Será utilizado como instrumento de coleta de dados o diário de campo, que segundo Teixeira, Pacífico e Barros (2023) é um instrumento valioso nas pesquisas sociais e ainda mais importantes nos estudos que envolvem crianças, pois elas apresentam características únicas e são capazes de transmitir, sem palavras, os sentimentos em relação as vivências que devem ser captadas e anotadas para posterior análise.

Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Biociências, da UNESP de Rio Claro, e aguarda aprovação para ser implementado, conforme descrito.

## Referências

BOLONHINI, Sabine Z.; PAES, Roberto R. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO TEACHING GAMES FOR UNDERSTANDING: REFLEXÕES SOBRE A INICIAÇÃO ESPORTIVA. **Pensar a prática**, v. 12 n. 2, p. 1-4, maio/ago.2009. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/index.php/fe/article/view/5694>. Acesso em: 06 jun. 2025

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2018.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FURTADO, Renan S.; GORDO, Margarida E. S. C.; BORGES, Carlos N. F. O lugar dos esportes na Base Nacional Comum Curricular. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, V. 14, N. 40, p. 578 a 598, ano 2023. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/5851>. Acesso em: 10 jun. 2025.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: **UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância**, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/298353396>. Acesso em: 10 jun. 2025

LÖSCH, S.; RAMBO, C.A.; FERREIRA, J.de L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e023141, dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v18i00.17958>. Aceso em: 18 jun. 2025

MOTA, Antonio F. C. **UMA PROPOSTA DE ENSINO DOS ESPORTES DE CAMPO E TACO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO ENGAJAMENTO DOS ALUNOS.** Tese (mestrado em Educação Física)- Instituto de Educação Física e Esportes – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, p. 290. 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77037>. Acesso em: 4 set. 2025.

TEIXEIRA, Érica J. P., PACÍFICO, J. M., BARROS, J. A. O diário de campo como instrumento na pesquisa científica: contribuições e orientações. **Cuadernos De Educación Y Desarrollo**, v. 15, n. 2, p. 1678-1705. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv15n2-035>. Acesso em: 18 jun. 2025

TEOLDO, I. ; Greco, P..J. ; MESQUITA, I. ; Graça, A.; GARGANTA, J. . O Teaching Games for Understanding (TGfU) como modelo de ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Palestra**, v. 10, p. 69-77, 2010. Disponível em: [http://www.tgfu.info/uploads/1/0/0/8/10084267/modelo\\_de\\_ensino\\_dos\\_jec\\_1.pdf](http://www.tgfu.info/uploads/1/0/0/8/10084267/modelo_de_ensino_dos_jec_1.pdf). Acesso em: 11 jun. 2025

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educ. Pesqui.* São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, Dec. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151797022005000300009&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151797022005000300009&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em 28 ago. 2025

VALLE, P. R. D., FERREIRA, J. de L. **ANÁLISE DE CONTEÚDO NA PERSPECTIVA DE BARDIN: CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES PARA A PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO.** 2024. Disponível em: In SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.7697>. Acesso em: 18 jun. 2025.

VIEIRA, Jefferrson A. T.; COSTA, Alisson V.; DIAS, Fabiani S. A inserção de esportes não convencionais na iniciação esportiva: um relato de experiência. **Ibero-American Journal of Health Science Research**, v. 3(1), p.72-78, Nov.2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56183/iberojhr.v3i1.595>. Acesso em 12 jun. 2025

**Área temática:** Abordagens metodológicas e processos de ensino e aprendizagem